

passasse pelo fundo do tumor applicando-se por cima do tumor a cataplasma de linhaça entre as dobras de um panno fino, e tecido de morim a deixar atravessar com facilidade os principios emolientes devendo ser feita a cataplasma na infusão de folhas de belladona; seguindo-se na therapeutica interna as indicações que o collega assistente julgasse mais conveniente, segundo a variedade e modificações, que se dessem quer locaes quer geraes.

O collega assistente concordou com a nossa humilde opinião, e o dia 21 foi marcado para a operação.

No dia e hora aprasado, ajudado pelo nosso collega assistente introduzi pela puncão um *troicort* regular semi-curvo de diante para traz, e no sentido horizontal atravessando pelle e musculo temporal, aproximando-a ao osso, resvalando-o em sua parede externa, a passar por baixo da arteria e veia auricular; e a sahir em sua parte posterior, atravessando as fibras do auricular superior; descrevendo desta sorte um arco de circulo; retirei o instrumento deixando a sua cannula, ou bainha, e por ella fiz passar um tubo de *drainage*.

Na introducção do instrumento sahira apenas sangue venoso e depois ao retirar a cannula, para deixar o tubo houve um pequeno corrimento de um pus amarelo esverdinhado, de consistencia de xarope concentrado, sem que correspondesse a sahida daquelle liquido ao tamanho do tumor, que diminuindo de volume, todavia ainda conservava uma elevação pronunciada; aproximando as extremidades do tubo liguei-as, formando desta sorte um anel, que abraçou em sua totalida o tumor na direcção daquelle diametro transverso; o que feito, cobri a parte com a cataplasma acima mencionada. No dia seguinte sobreveio uma inflamação lymphatica limitada a circumferencia do tumor, e começou a correr do tubo um liquido purolo-sanguinolento, sem que fosse em abundancia; o tumor porém, se bem que se apresentasse muito menos amolecido, todavia não diminuia. No dia depois era mais franca a sahida do liquido, que ainda conservava a mesma côr, e o tumor diminuia. No terceiro dia com menos abundancia sahia o liquido, que tomava o aspecto de pus de natureza, e o tumor abaixava; desapparecendo no todo a inflamação lymphatica. O doente estava em uso interno do aconito em alta dose unido a tinctura de belladona desde o dia da operação. No quarto dia decrescia a supuração, abaixava consideravelmente o tumor, e a pelle tomava a côr natural. Foi receitado um brando

laxante, e suspendeu-se o uso do aconito. No quinto dia continuarão as melhoras, e do sexto ao duodecimo dia desapparecera de todo o volume do tumor, a pelle estava em seu estado natural, e nenhuma alteração se notava. Conservamos por mais quatro dias o tubo, e no decimo sexto dia, como não houvesse suppuração, nem corrimento de liquido de qualquer uma outra natureza, foi retirado o tubo de *drainage*, e o operado de nada mais se accusava. Um mez depois tive occasião de estar com o Sr. F... gozava perfeita saude, e apenas disse que ficara com aquella região um pouco dormente ao tacto, dormencia esta, que ainda conserva, porque de então para cá tenho tido a fortuna de relacionar-me com este senhor e sua familia, de quem mereço a honra de ser o medico a que procurão quando infelizmente adoece alguma pessoa da casa. Este mesmo doente, 2 mezes e meio depois da operação, veio a soffrer, creio que de uma ophtalmia, e foi tratado pelo nosso collega o Sr. Dr. Gama Lobo; e a este meu collega expuz o facto chamando-lhe a attenção para o lugar da operação. Ao Sr. Dr. Saules, collega, que alem de muito circumspecto, é ilustrado e observador, apresentei igualmente o operado, depois de completamente restabelecido, em occasião que estivemos em conferencia na mesma casa acerca de uma outra molestia de um dos membros desta familia.

Eis ahi um facto, que revela a grande utilidade da *drainage* nas periostites, e que vem confirmar as lições do grande Chassaignac em sua judiciosa pratica.

Agora, senhores, vos peço permissão para entrar em algumas considerações ácerca da *drainage* em applicação nos casos de supuração franca, e nos tumores em os quaes se presume, pelos signaes pathognomonicos, mais ou menos apreciaveis, um futuro ou começo do trabalho pyogenico, o que farei na nossa proxima reunião academica.

Lida na sessão geral da Academia Imperial de Medicina, em 29 de agosto de 1864.

Dr. De-Simoni, secretario geral.

Da synchisis brillante ou cristaes de cholesterina.

M... com quarenta e cinco annos de idade, estatura regular, temperamento sanguineo-nervoso, tendo go-

zado de boa saude desde sua infancia até o começo de 1862 em que foi repentinamente atacado de dores atrozes, tendo elles sua séde no nervo frontal direito, e suas ramificações.

O olho direito foi atacado de uma violenta inflamação com dores tão violentas, que não lhe permittirão socego durante cinco dias. A luz lhe era extremamente incommoda. Via ao redor da luz um arco com as cores do iris notando mais que de dia em dia a vista foi decrescendo a ponto que passado o auge da inflamação elle distinguia os objectos cobertos de uma nuvem.

Neste tempo começou o olho esquerdo a apresentar os mesmos symptomas que o direito, podendo apenas o individuo distinguir os grandes objectos em pequena distancia. Varias applicações lhe forão feitas tales como os calomelanos, o meimendro, sanguessugas, etc.

Algum tempo depois reaparecerão as inflamações e, depois de alguns dias de sofrimento diminuirão trazendo tambem a diminuição de vista.

O sulfato, o valerianato de quinina e outras preparações lhe forão administradas para combater o carácter intermitente da molestia.

Não obtendo allivio aos seus sofrimentos elle foi operado por um illustre cirurgião, que tinha diagnosticado essa molestia glaucoma inflammatoria, praticando a iridectomia externa em ambos os olhos, porém acrescentou que a molestia já se achava muito adiantada a vista dos estragos que ella tinha em tão pouco tempo trazido aos olhos.

Estado actual (quasi dous annos depois da operação) o olho esquerdo apresenta a conjunctiva, a cornea e camara anterior normaes.

A iris não se dilata nem se contrahe pela impressão da luz, e apresenta em sua parte externa, um espaço quadrilongo que foi a porção della excitada durante a operação.

Em sua parte superior externa deixa ver uma pe-

quena janella para dentro da qual falta o pigmento da iris.

O humor vitreo não está completamente transparente: No meio delle, quando se observa pelo espelho, ve-se uma grande quantidade de pequenos corpos brilhantes como palhetas d'ouro subindo e descendo pelo movimento do globo ocular. A impressão que dá a vista este phenomeno é a de uma chuva de ouro. Podemos comparar alem disso ás lagrimas de fogo que lanção de si certos foguetes do ar. Estes corpos são crystaes de cholesterinas. A papila se acha de tal forma atrofiada que nenhum vaso se pode descobrir em sua superficie, ella se apresenta como uma placa branca de contorno irregular.

A retina não apresenta vaso algum.

Ha dezoito mezes que este olho é insensivel a luz.

A daturina, a strychnina, a atropina, o sublimado, o meimendro, o mercurio em alta dose, a electricidade, os drasticos, alem de outros medicamentos, não tem trazido melhora alguma a este doente.

O estado geral é bom. Somente o doente sofre de tempos em tempos dores de cabeça, pela maior parte das vezes, ocupando todo o lado esquerdo.

Dr. Gama Lobo.

Lida na sessão geral de 11 de Julho de 1864, da Academia Imperial de Medicina.

Dr. De-Simoni, secretario geral.

Observação de um lipoma, que se estendia do triangulo supra clavicular direito, as inserções do trapezio nas vertebrais dorsaes, passando pela face inferior do mesmo musculo, operado pelo Dr. Bustamante.

Em um dos ultimos mezes do anno passado (1863) recolheu-se a uma das enfermarias a meu cargo, no hospital da Misericordia um escravo de nome Agostinho,